

A ditadura civil-militar no ensino de história em Timbiras: proposta didática a partir do filme Ainda estou aqui

The brazilian civil–military dictatorship in history teaching in Timbiras: a didactic proposal based on the film I’m still here

La dictadura cívico-militar en la enseñanza de la historia en Timbiras: una propuesta didáctica a partir de la película Aún estoy aquí

Ensino & Humanidades

BRITO, Vivianne Beatriz Nunes

Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó,
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica

tuarlison.alves@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0002-4360-2004>

COSTA, Tuarlison Alves

Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó,
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica

tuarlison.alves@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0002-4360-2004>

OLIVEIRA, Jucivan Carlos Sousa de

Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó,
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica

jucivanc@outlook.com // <https://orcid.org/0009-0004-3370-3463>

Resumo:

Este estudo investiga possibilidades pedagógicas do uso do filme Ainda Estou Aqui (2024), dirigido por Walter Salles, no ensino de História, com foco na abordagem da Ditadura Civil-Militar brasileira na educação básica no município de Timbiras (MA). Parte-se do pressuposto de que recursos audiovisuais, quando utilizados de modo crítico e metodologicamente orientado, podem favorecer aprendizagens históricas mais significativas, ao ampliar a compreensão de processos autoritários, violações de direitos e disputas de memória associadas ao período de 1964–1985. A pesquisa, de abordagem qualitativa, caracteriza-se como exploratória e interventiva, articulando revisão bibliográfica, análise do filme, exame de livros didáticos utilizados no contexto investigado e elaboração de uma proposta didática organizada em sequência de atividades. No momento, encontram-se em andamento a revisão teórica e a análise preliminar do filme e dos materiais didáticos; a etapa seguinte prevê a aplicação da proposta em turmas em que o conteúdo esteja previsto no currículo, com coleta de registros de aula e produções discentes para análise

interpretativa. Espera-se contribuir para o aprimoramento de práticas de ensino de História, fortalecendo debates sobre memória, democracia e direitos humanos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ditadura Civil-Militar; Memória; Direitos Humanos.

Abstract:

This study investigates pedagogical possibilities of using the film *I'm Still Here* (2024), directed by Walter Salles, in History teaching, focusing on the Brazilian Civil-Military Dictatorship in basic education in the municipality of Timbiras (MA). It is assumed that audiovisual resources, when used critically and with methodological guidance, can foster more meaningful historical learning by expanding the understanding of authoritarian processes, human rights violations, and memory disputes related to the period 1964–1985. The research adopts a qualitative approach and is characterized as exploratory and intervention-oriented, combining a literature review, film analysis, examination of textbooks used in the investigated context, and the development of a didactic proposal organized as a sequence of activities. At present, the theoretical review and preliminary analysis of the film and teaching materials are underway; the next stage includes implementing the proposal in classes in which the topic is included in the curriculum, collecting classroom records and student productions for interpretive analysis. The study is expected to contribute to improving History teaching practices by strengthening debates on memory, democracy, and human rights in the school setting.

Keywords: Civil-Military Dictatorship; Memory; Human Rights.

Resumen:

Este estudio investiga las posibilidades pedagógicas del uso de la película *Aún estoy aquí* (2024), dirigida por Walter Salles, en la enseñanza de la Historia, con énfasis en el abordaje de la Dictadura cívico-militar brasileña en la educación básica del municipio de Timbiras (MA). Se parte del supuesto de que los recursos audiovisuales, cuando se utilizan de manera crítica y con orientación metodológica, pueden favorecer aprendizajes históricos más significativos, al ampliar la comprensión de procesos autoritarios, violaciones de derechos y disputas de memoria asociadas al período 1964–1985. La investigación, de enfoque cualitativo, se caracteriza como exploratoria e interventiva, articulando revisión bibliográfica, análisis de la película, examen de libros de texto utilizados en el contexto investigado y la elaboración de una propuesta didáctica organizada en una secuencia de actividades. En este momento, se encuentran en curso la revisión teórica y el análisis preliminar de la película y de los materiales didácticos; la etapa siguiente prevé la aplicación de la propuesta en grupos en los que el contenido esté contemplado en el currículo, con recolección de registros de clase y producciones estudiantiles para un análisis interpretativo. Se espera contribuir al perfeccionamiento de las prácticas de enseñanza de la Historia, fortaleciendo debates sobre memoria, democracia y derechos humanos en el ámbito escolar.

Palabras clave: Dictadura cívico-militar; Memoria; Derechos Humanos.

INTRODUÇÃO

O ensino de História na educação básica tem sido desafiado pela permanência de práticas pedagógicas centradas na reprodução de conteúdos e na memorização de datas e fatos, o que tende a reduzir a compreensão dos processos históricos como construções sociais atravessadas por conflitos, disputas de sentido e múltiplas temporalidades. Diante desse cenário, amplia-se o debate sobre a necessidade de metodologias que favoreçam aprendizagens históricas mais significativas, capazes de articular análise crítica, interpretação de fontes e reflexão sobre as relações entre passado e presente.

Nesse contexto, o uso de linguagens audiovisuais em sala de aula tem ganhado destaque, especialmente por sua presença no cotidiano dos estudantes e por seu potencial de mobilizar narrativas, sensibilidades e problematizações. O cinema, em particular, pode contribuir para o ensino de História quando empregado como recurso didático e como objeto de leitura crítica, considerando suas escolhas estéticas, enquadramentos narrativos e modos de representação. Assim, sua utilização exige planejamento e mediação docente para evitar leituras simplificadoras, assegurando que a obra seja analisada em diálogo com o currículo, com materiais didáticos e com procedimentos de interpretação historicamente orientados.

Desse modo, sem a intenção de estabelecer como o cinema deve ser usado na escola, especialmente no que diz respeito à sua adequação e à forma de abordá-lo na educação, Napolitano (2015), em seu livro “Como usar o cinema na sala de aula”, apresenta três categorias principais que descrevem a relação entre ensino e aprendizagem escolar:

- a) Conteúdo curricular: os filmes podem ser abordados conforme os temas e os conteúdos curriculares das diversas disciplinas que formam as grades do ensino fundamental e médio, tanto público como particular.
- b) Habilidades e competências: o trabalho sistemático e articulado com filmes em sala de aula (e projetos escolares relacionados) ajuda a desenvolver competências e habilidades diversas, tais como leitura e elaboração de textos; aprimoram a capacidade narrativa e descritiva; decodificam signos e códigos não verbais; aperfeiçoam a criatividade artística e intelectual; desenvolvem a capacidade de criticar sociocultural e política-ideológica, sobretudo em torno dos tópicos mídia e indústria cultural. Mais especificamente, o aluno pode exercitar a habilidade de aprimorar seu olhar sobre uma das atividades mais importantes do mundo contemporâneo, o cinema, e, conseqüentemente, tornar-se um consumidor de cultura mais crítico e exigente.

c) Conceitos: os conceitos presentes nos argumentos, nos roteiros e nas situações direta ou indiretamente relacionadas com os filmes selecionados pelo professor são inumeráveis, podendo ser retirados ou inferidos diretamente do conteúdo fílmico em questão ou sugeridos pelos problemas e debates suscitados pelas atividades com cinema em sala de aula e projetos escolares (2011, p.18-19).

Entre os temas que demandam abordagens pedagógicas cuidadosas, destaca-se a Ditadura Civil-Militar brasileira (1964–1985). Em relação a esse período, é importante não se limitar a destacar apenas a repressão do regime. É fundamental também entender quem apoiava o governo, como a economia estava se desenvolvendo – especialmente durante o chamado “Milagre Econômico” – e as mudanças culturais que aconteceram na época. Deve-se procurar evitar visões simplistas e reconhecer que as relações entre o Estado e a sociedade eram bastante complexas. (Napolitano, 2014, p.10-11).

A forma como esse período é trabalhado na escola envolve desafios relacionados a silenciamentos, disputas de memória e controvérsias públicas acerca da interpretação do passado recente. Para Le Goff (2003, p. 32) “Se a imparcialidade só exige do historiador honestidade, a objetividade supõe mais. Se a memória faz parte do jogo do poder, se autoriza manipulações conscientes ou inconscientes, se obedece aos interesses individuais ou coletivos, a história, como todas as ciências, tem como norma a verdade”.

Nesse sentido, discutir autoritarismo, repressão, resistência e violações de direitos no espaço escolar relaciona-se diretamente à formação cidadã e à promoção de valores democráticos, sobretudo quando se consideram os impactos sociais e políticos de narrativas que relativizam ou negam a gravidade do regime.

É nesse quadro que se insere a presente pesquisa em andamento, que investiga possibilidades pedagógicas do uso do filme *Ainda Estou Aqui* (2024), dirigido por Walter Salles, no ensino de História, com foco na abordagem da Ditadura Civil-Militar na educação básica no município de Timbiras (MA). Parte-se do pressuposto de que recursos audiovisuais, quando utilizados de modo crítico e metodologicamente orientado, podem ampliar a compreensão de processos autoritários, violações de direitos e disputas de memória associadas ao período,

favorecendo aprendizagens históricas mais consistentes. O estudo articula revisão bibliográfica, análise do filme, exame de livros didáticos utilizados no contexto investigado e elaboração de uma proposta didática organizada em sequência de atividades. Nas próximas etapas, prevê-se a aplicação da proposta em turmas em que o conteúdo esteja previsto no currículo, com coleta de registros de aula e produções discentes para análise interpretativa.

Além disso, a utilização do filme em contexto escolar pode contribuir para o trabalho com a noção de memória, entendida não como registro fixo e acabado do passado, mas como campo de elaboração, disputa e significação. Ao abordar a Ditadura Civil-Militar por meio de uma narrativa audiovisual, abre-se espaço para discutir de que maneira as sociedades recordam, silenciam ou reinterpretam experiências traumáticas. Essa discussão é especialmente importante no ambiente escolar, pois favorece a formação de uma consciência histórica mais elaborada, capaz de relacionar passado, presente e futuro, bem como de identificar os riscos da naturalização da violência política e da banalização do autoritarismo.

Sob o ponto de vista didático, a mediação docente constitui elemento central para a efetividade da proposta. A exibição do filme, isoladamente, não garante compreensão histórica qualificada. É necessário que o professor delimite objetivos, selecione eixos de observação, proponha questões norteadoras e articule a narrativa cinematográfica com outras fontes e materiais, como o livro didático, documentos, imagens, testemunhos e atividades de reflexão escrita ou oral. Esse procedimento é fundamental para evitar tanto a recepção passiva quanto interpretações descontextualizadas, assegurando que os estudantes desenvolvam leitura crítica e capacidade argumentativa diante do conteúdo trabalhado.

Nesse sentido, a análise dos livros didáticos utilizados na realidade investigada também assume papel estratégico no desenvolvimento da pesquisa. Ao examinar como a Ditadura Civil-Militar é apresentada nas coleções vinculadas ao PNLD 2024, torna-se possível identificar quais recortes temáticos são privilegiados, quais conceitos recebem maior destaque, quais sujeitos históricos são visibilizados e que tipos de atividades são propostos aos estudantes. Tal

levantamento permite verificar em que medida o material didático favorece uma abordagem problematizadora do tema ou, ao contrário, tende à síntese excessiva, ao apagamento de conflitos e à limitação do debate sobre memória e direitos humanos.

A comparação entre o tratamento didático presente nos livros e as possibilidades abertas pela mediação do filme pode revelar aspectos importantes para a prática pedagógica. De um lado, o livro didático organiza conteúdos, conceitos e percursos curriculares, oferecendo uma base estruturante para o trabalho docente. De outro, o cinema pode ampliar a dimensão interpretativa do ensino, acrescentando camadas de sensibilidade, representação e questionamento que enriquecem a abordagem do passado recente. A articulação entre ambos, portanto, não deve ser entendida como substituição de um recurso por outro, mas como composição metodológica capaz de fortalecer a aprendizagem histórica.

METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa, com caráter exploratório e interventivo, por buscar compreender possibilidades pedagógicas do uso de um recurso audiovisual no ensino de História e, simultaneamente, elaborar e aplicar uma proposta didática no contexto escolar investigado. O estudo será desenvolvido na rede pública de Timbiras (MA), com foco em turmas da educação básica, a aplicação da proposta está prevista para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, etapa em que o estudo da Ditadura Civil-Militar integra o currículo.

Os participantes da pesquisa serão estudantes de uma turma selecionada e docente(s) de História responsável(is) pelo componente curricular, definidos por amostragem intencional, considerando critérios de viabilidade, pertinência pedagógica e adequação do conteúdo ao período letivo. Por envolver menores de idade, a participação discente será condicionada à autorização formal dos responsáveis e ao assentimento dos estudantes.

As fontes e materiais previstos incluem: a) Produção bibliográfica pertinente ao ensino de História, consciência histórica, memória, Ditadura Civil-Militar e uso didático do cinema; b) O filme *Ainda Estou Aqui* (2024), tomado como objeto de leitura crítica e recurso didático; c) Livros didáticos utilizados no contexto investigado, para identificar como o tema é apresentado e quais lacunas e potencialidades se evidenciam; d) Registros produzidos durante a intervenção, tais como diário de campo, roteiros de aula, registros de observação e produções discentes (textos, respostas orientadas, atividades interpretativas e/ou produções multimodais, conforme a proposta didática).

Os dados produzidos serão examinados por meio de análise de conteúdo, organizada em etapas de sistematização, categorização temática e interpretação, articulando os registros de aula e produções discentes ao referencial teórico adotado.

RESULTADOS

Até o momento, a pesquisa tem produzido resultados parciais, derivados principalmente da revisão teórica em curso e das análises preliminares do filme *Ainda Estou Aqui* (2024) e dos materiais didáticos selecionados. Por se tratar de investigação em andamento, tais resultados ainda não configuram conclusões, uma vez que a etapa de aplicação da proposta didática em sala de aula permanece prevista para a continuidade do estudo.

No eixo teórico-metodológico, a revisão bibliográfica tem subsidiado a definição de critérios para o uso pedagógico do cinema no ensino de História, reforçando a necessidade de mediação docente, de objetivos de aprendizagem explícitos e de procedimentos de leitura crítica do audiovisual, de modo que o filme não seja reduzido a recurso meramente ilustrativo. Esse encaminhamento permitiu delinear parâmetros iniciais para observar três etapas, sendo elas: (1) articulações possíveis entre narrativa fílmica e conteúdos curriculares; (2) abordagens de memória e direitos humanos no tratamento do passado recente; e (3) condições didáticas para promover interpretação histórica orientada.

No eixo de análise audiovisual, a leitura preliminar do filme evidenciou potencial para mobilizar debates sobre autoritarismo, repressão política e disputas de memória, favorecendo a problematização do período da Ditadura Civil-Militar (1964–1985) a partir de experiências sociais concretas. A narrativa privilegia a dimensão familiar e os impactos subjetivos da repressão, permitindo discutir não apenas os eventos políticos do período, mas também as consequências sociais e humanas do autoritarismo. Nessa fase, foram sistematizados eixos temáticos e trechos narrativos que poderão ser trabalhados em sala, desde que articulados a atividades orientadas de contextualização, comparação de versões e interpretação crítica.

No eixo documental, a pesquisa passou a incorporar, como corpus previsto de análise, coleções didáticas vinculadas ao PNLD 2024 (Objeto 1 – Anos Finais do Ensino Fundamental), com vistas a examinar como a Ditadura Civil-Militar é apresentada nos livros utilizados no contexto investigado. Foram identificadas, para fins de referência e planejamento analítico, coleções como *História, Sociedade & Cidadania* (autoria de Alfredo Boulos Júnior; coleção composta por quatro volumes), *História.doc*, *Conexões & Vivências – História* e *Amplitude – História*, todas relacionadas ao escopo do PNLD 2024 – Objeto 1. Nessa etapa, os resultados esperados envolvem a identificação preliminar de aspectos como: extensão do tema, escolhas narrativas, tipologia de atividades propostas e presença de discussões sobre memória, repressão e direitos humanos, de modo a orientar a comparação entre o tratamento didático do conteúdo e as possibilidades de mediação do filme.

Com base nesses achados parciais, iniciou-se a elaboração de uma sequência didática estruturada em três momentos (pré-exibição, exibição mediada e pós-exibição), com atividades voltadas ao levantamento de conhecimentos prévios, leitura crítica guiada e produção discente. A etapa seguinte compreende a aplicação da sequência em turmas em que o conteúdo esteja previsto no currículo, com coleta de registros de aula e produções dos estudantes para análise interpretativa, o que permitirá consolidar resultados empíricos e discutir, com maior precisão, potencialidades e limites da proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa em andamento tem buscado contribuir para o debate sobre o ensino do passado recente e sobre o uso crítico de linguagens audiovisuais na educação básica, tomando o cinema como mediação didática capaz de ampliar a compreensão histórica e a reflexão ética. Ao focalizar a abordagem da Ditadura Civil-Militar brasileira (1964–1985) e articular o filme *Ainda Estou Aqui* (2024) à análise de livros didáticos vinculados ao PNLD, o estudo pretende oferecer subsídios para práticas pedagógicas mais consistentes, que favoreçam a problematização de processos autoritários, violações de direitos e disputas de memória no espaço escolar.

A proposta parte do entendimento de que o ensino da Ditadura Civil-Militar deve ir além da exposição factual, promovendo reflexão crítica sobre autoritarismo, democracia e direitos humanos. A articulação entre livro didático e cinema busca ampliar a experiência formativa dos estudantes e fortalecer a construção de uma consciência histórica orientada por valores democráticos.

Até o momento, a consolidação do referencial teórico e as análises preliminares do filme e dos materiais didáticos têm indicado a relevância de uma mediação docente estruturada, com objetivos de aprendizagem explícitos e atividades orientadas de leitura crítica, a fim de evitar o uso do audiovisual como recurso meramente ilustrativo. Nesse sentido, a elaboração da sequência didática em três momentos (pré-exibição, exibição mediada e pós-exibição) constitui um encaminhamento metodológico central, pois organiza a articulação entre narrativa fílmica, conteúdo escolar e produções discentes, preservando o rigor interpretativo necessário ao ensino de História.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 13 jun. 2013.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

NAPOLITANO, Marcos. **1964: História do regime militar brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.

SALLES, Walter. **Ainda Estou Aqui** [filme]. Direção de Walter Salles. Produção: Gullane Filmes; Videofilmes. Brasil: Globo Filmes, 2024.